AMERICA

26 DE AGOSTO DE 2005 | **NATIONAL THE BRAZILIAN NEWSPAPER** | www.nationaltbn.com

Remédios brasileiros à venda

A venda ilegal de remédios brasileiros nos Estados Unidos é um negócio lucrativo, mas perigoso. Em lojas brasileiras de Massachusetts é possível ver sobre os balcões cartazes onde se anuncia a venda de medicamentos importados. Apesar das leis mudarem de estado para estado, a comercialização de remédios de outros países é crime federal. Por isso, muita gente prefere comprá-los pela internet. Uma comodidade que pode ser prejudicial à saúde. **PÁG B3**

CelularBrazil.com
A Maior distribuidora de celular para brasileiros nos Estados Unidos
•Não tem Social Security?
•Não tem Crédito?
•Não tem Problema!
Atendemos todos os estados
Entregamos na sua casa Gratuitamente
Indique um amigo e receba $ 20 de crédito
Sanyo VI-2300 POR APENAS $39.99
Ligue Já: 1-888-741-1212
OU VISITE NOSSO SITE
WWW.CELULARBRAZIL.COM

O Nação Zumbi não pôde participar do Summer Stage deste ano porque não conseguiu o visto para entrar nos EUA. O consulado americano teria negado o visto porque achou que o grupo não tinha condições finaceiras para se manter no país.

Caixa preta

Quem passa pelo consulado americano em São Paulo e tem o visto negado afirma que os critérios para emissão do documento não são iguais para todos. A decisão depende de um funcionário que analisa o caso. Alguns não conseguiriam entender corretamente o português.

Por Carlos Viana

Por pouco, Por muito pouco, mas por muito pouco mesmo, uma atleta campeã brasileira não poderia participar de um campeonato internacional nos Estados Unidos. Maíra Marques Cotrim, de 26 anos, conseguiu com muito suor e esforço o direito de disputar o Pan-Americano de Canoagem, em Kern, na Califórnia, depois de ganhar o título do Brasileiro de caiaque individual, conhecido como K1. Ela conseguiu o primeiro lugar em uma disputa há cinco meses, em Itapira, São Paulo. Maíra, é também campeã sul-americana na modalidade. O título foi conquistado em Potrerillos, na Argentina, no ano de 2003.

Mesmo com todo o currículo de sucesso e vitórias, a atleta teve o visto negado para viajar aos Estados Unidos na primeira visita que fez ao consulado. Em uma entrevista, ela contou que "a funcionária do consulado nem abriu a Carta de Convocação da Federação internacional". Ainda de acordo com Maíra, nem mesmo a confirmação de que ela é estudante de Ciências Biológicas da USP adiantou. Em poucos minutos, recebeu a negativa e ainda teve de ouvir um conselho da atendente "você tem de mudar de vida".

A solução para o caso da atleta só teve um final feliz depois da publicação do caso pela imprensa e da intervenção do Ministério dos Esportes. Ao perceber a repercussão negativa do caso, a representação diplomática divulgou uma nota onde afirmava que "o consulado em São Paulo tem ordens para facilitar a emissão de vistos para atletas brasileiros que vão competir no exterior".

Marcada uma segunda entrevista, Maíra conseguiu o documento e está nos Estados Unidos desde o dia 23 último participando do Pan de Canoagem. Como a modalidade não é considerada esporte profissional no Brasil, Maíra e outros dois atletas tiveram de viajar com vistos de turistas válidos para cinco anos.

Casos como o da atleta paulista não são raros. Um dos exemplos é a atual Miss Brasil, Carina Beduschi. Ela estava com viagem marcada à Nova York para o início desse mês de agosto onde iria participar da Micayork, um carnaval fora época nos mesmos moldes das micaretas baianas. De acordo com Adriana Dutra, uma das organizadoras do Micayork 2005, sem o visto para Carina, o evento teve de ser adiado para o mês de setembro deste ano.

Outro cancelamento por falta de visto foi confirmado pela organização do Summer Stage. O evento realizado todos os anos no Central Park reúne representantes musicais de vários paises. O Nação Zumbi teve o pedido de entrada nos Estados Unidos negado porque o grupo não teria como comprovar uma condição financeira suficiente para se manter no país.

Passaporte mineiro

Se para os famosos conseguir um visto é uma barreira complicada, imagine para os mais simples e anônimos. O National acompanhou durante uma sexta feira à noite, a chegada de um grupo de 120 mineiros que saíram de Belo Horizonte em direção a São Paulo. Todos tentavam conseguir um visto de entrada nos Estados Unidos. A viagem em dois ônibus organizada por uma empresa de turismo é feita semanalmente. As saídas são às quartas feiras e os dois ônibus sempre vão lotados. O dono da agência pediu para que os nomes da empresa e dos passageiros fossem mantidos em sigilo para evitar problemas.

No dia em que nossa reportagem conversou com os passageiros, apenas quatro, entre todos os viajantes, conseguiram o visto. Entre os "felizardos", três seguiam para estudar no país e outro, tinha um visto de trabalho temporário.

Em conversas com o restante dos passageiros, a decepção era geral. "Tenho duas fazendas e nem preciso mais trabalhar", afirmou um senhor de 65 anos. "O problema é o passaporte de Minas Gerais que está muito visado", desabafou. O fazendeiro se refere a grande quantidade de mineiros que vivem ilegalmente nos Estados Unidos e que geralmente convidam parentes para visitá-los no exterior. Como as autoridades americanas sabem desse relacionamento, o dono da agência reconhece que a aprovação de vistos para mineiros passa por critérios mais rigorosos de verificação dos documentos.

Documentos não bastam

De acordo com a lei americana, para que um viajante consiga o visto de entrada no país, é preciso que apresente comprovantes de que possua emprego, renda e que nunca tenha cometido crime ou tenha permanecido mais do que o permitido no país. Repatriados por qualquer motivo nem podem se candidatar. Mas ainda que apresente todas as comprovações de que realmente voltará ao Brasil depois do período de viagem, a decisão final depende da entrevista onde o funcionário do consulado irá determinar ou não o direito de entrada.

Foi o que aconteceu com a funcionária de um banco americano e a filha adolescente de 16 anos. "Trabalho para um grupo dos Estados Unidos, tenho todos os documentos em ordem, casa própria e dois carros", esclareceu a bancária. Ela e a filha não conseguiram a aprovação do visto porque o marido, um professor universitário, está nos Estados Unidos há 45 dias participando de palestras e seminários a convite de universidades. "Sem mais nem menos a funcionária do consulado me disse que não poderia emitir nosso visto enquanto meu marido não retornasse ao Brasil", explicou. Ainda de acordo com a bancária, a atendente disse que "achava estranho o marido renovar um visto de viagem pouco tempo antes da família e depois, filhos e esposa fazerem o mesmo pedido". "Para eles, isso pode significar que meu marido não queira mais voltar ao Brasil, o que é um absurdo porque ele é titular em duas universidades", finalizou a bancária. Já a filha de 16 anos afirma que nunca mais voltará ao consulado. "Fomos muito humilhados depois de um longo tempo de espera. Agora quando meu pai falar em me mandar estudar no exterior vou pedir a ele para ir à França, estudar francês. O que esses americanos pensam que são?", desabafou a estudante.

A dificuldade em ser aprovado em um "vestibular" onde as questões são todas abertas, pode começar pelo idioma. Um empresário de 52 anos, que também viajou em um dos ônibus e foi recusado, diz que não conseguiu dialogar com a atendente americana. "Ela não conseguia entender o que eu explicava sobre meu negócio", explica. "Quero ir aos Estados Unidos para buscar clientes que queiram importar o álcool-gel que produzimos em uma fábrica na Bahia, mas a mulher não sabia o que significava álcool-gel e não encontrou no dicionário. Resultado, fui mandado de volta sem questionamentos", finalizou.

Para os que conseguiram o visto, o sentimento de fracasso era uma emoção distante. "Não tive problemas" disse ao National uma jovem de 17 anos. "Bastou apresentar a matrícula do curso, mostrar o imposto de renda dos meus pais e pronto, embarco no fim do ano", contou em meio a sorrisos. Perguntada se teria percebido mais rigor na verificação dos documentos, a adolescente respondeu que acha normal porque muita gente quer ir para os Estados Unidos trabalhar e não apenas para passear.

Negar vistos é negócio bilionário

Uma das informações mais bem guardadas pelo consulado americano é o valor recebido em taxas de vistos solicitados por brasileiros. O dono de uma agência de turismo em São Paulo, afirma, que em média, 250 pessoas são atendidas todos os dias apenas em São Paulo. O mesmo número se repetiria no Rio de Janeiro, Recife e em Brasília. Não há uma estatística confiável mas o empresário, baseado na experiência de 25 anos de mercado, afirma que pelo menos 70% dos solicitantes têm os pedidos negados. Se confirmado o número de visitantes, isso significa que somente em taxas são faturados US$25 mil por dia, ou mais de meio milhão de dólares por mês. Em Reais, ao câmbio de R$2,40, esse valor chega a R$1.320 milhão mensais ou R$15.840 milhões todos os anos. Lembrando: só em São Paulo. O faturamento é ainda maior porque cada candidato é obrigado a pagar uma Taxa de entrevista de R$32,00 além de outra taxa de US$60.00 se o visto for aprovado.

Por ser território estrangeiro, nenhuma embaixada ou consulado está obrigado a prestar contas ao país onde funciona. Essa isenção permite que o dinheiro arrecadado seja enviado sem impostos ao governo de origem ou utilizado para o pagamento das despesas com representações locais.

Ao final do processo, os funcionários do consulado explicam ao viajante: o Sedex para devolução do passaporte até a residência é de graça. Quem tem o visto negado é obrigado a refazer todo o processo e pagar novamente os valores.

NOTA: Para responder as críticas dos viajantes, nossa equipe entrou em contato com a Assessoria de Imprensa do Consulado Geral dos Estados Unidos em São Paulo por email. Até o fechamento desta edição não recebemos nenhuma resposta às nossas perguntas.

REMESSA COM TAXA ZERO* !!!
ENVIO EM MENOS DE 24 HORAS
Com a abertura da nossa nova loja em Newark, NJ quem ganha é você!
Remessas com Rapidez e Segurança
Faça como outros brasileiros da: Flórida, Geórgia, California, Texas e Outros Estados.
Experimente também os serviços da nossa equipe.
Real Express
114 Wilson Ave.
Newark - NJ - 07105
TOLL FREE: 1 (866) 742-9777
TEL: (973) 465-7171
FAX: (973) 465-4747
www.realexpressonline.com
*Promoção por tempo limitado

Quem está longe logo vê que é um excelente investimento.
Quem está próximo tem certeza
Invista em um dos setores mais nobres de Goiânia
Parque Vaca Brava
A 4 Quadras do Parque Vaca Brava
Planos de 60 a 100 Meses para pagar.
Vendas EUA: (650) 997-4500
Vendas BRASIL 55 (62) 3093-5050 55 (62) 3093-5055 55 (62) 259-5848
QUALIDADE E SEGURANÇA COM O MELHOR PARCELAMENTO É AQUI.
LOURENÇO CONSTRUTORA
contato@lourencoconstrutora.com.br
www.lourencoconstrutora.com.br/ilhasdelourenzzo

Dá pra resistir?

Num país onde os enlatados e fast-foods estão por toda parte, manter uma alimentação saudável é um desafio. Ainda assim, alguns brasileiros conseguem dizer não às tentações da gula.

Por Juliana Melo

Uma medida recente, anunciada pelo departamento de saúde de Nova York, trouxe à tona um assunto bastante debatido pela sociedade: a qualidade da alimentação servida nos Estados Unidos. Técnicos do departamento pediram que os restaurantes da capital do mundo parem de servir comidas que contenham gordura trans, a velha conhecida gordura vegetal hidrogenada utilizada nos alimentos industrializados.

O alerta faz parte de um movimento mundial para diminuir o consumo desse tipo de gordura que deixa os produtos mais apetitosos, crocantes e duráveis, mas causa prejuízos incalculáveis para a saúde, aumentando, principalmente, os níveis do mau colesterol (LDL) e diminuindo as taxas do bom (HDL), uma combinação que pode ser fatal. A trans está na composição de sorvetes, biscoitos, margarinas, batatas fritas, pratos congelados, cookies, pipoca de microondas, maionese e outras dezenas de produtos que estão nos cardápios dos melhores roteiros gastronômicos do país.

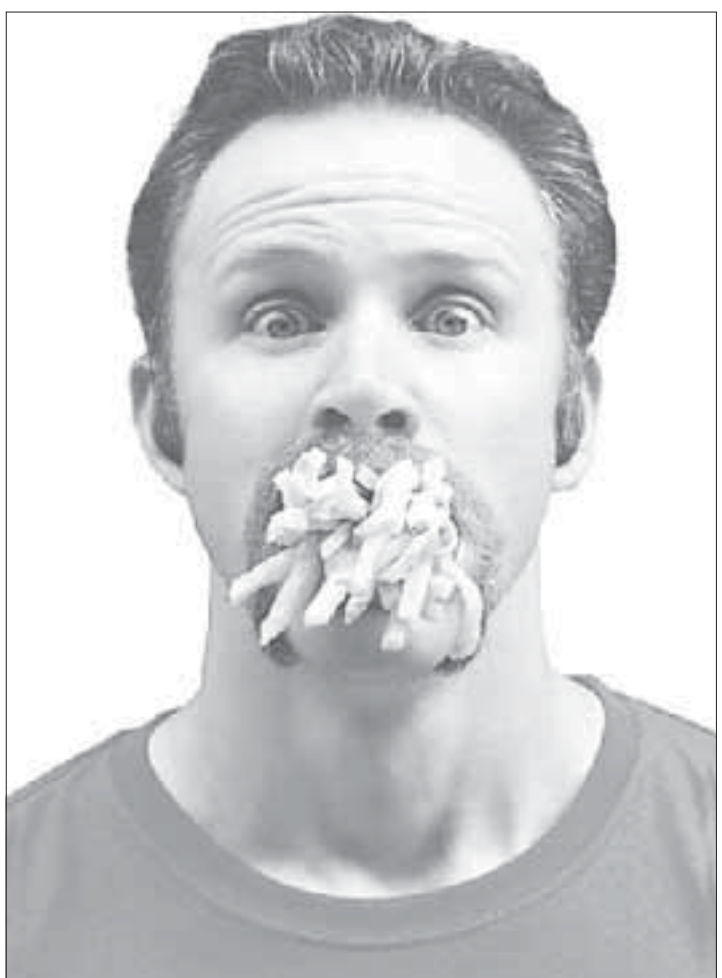
Os Estados Unidos lideram o ranking mundial de obesidade. 60% dos americanos tem problemas com a balança e mais de 30% corre risco de vida. A causa desse fenômeno está na popularização das redes de fast-foods, que são uma opção fácil para quem está no corre-corre do dia-a-dia: tem sempre uma por perto, e as refeições saem tão rapidamente que não atrapalham os compromissos profissionais.

Mas não são apenas os americanos que estão no grupo de risco. Estimativas apontam que na próxima década, 60% da população brasileira será mais pesada do que deveria. Uma notícia que pode ser revertida se houver uma profunda revisão dos hábitos alimentares.

Alimentação saudável

Resistir às tentações da gula e ter uma alimentação balanceada é o grande desafio de quem vive nos Estados Unidos. No país do hambúrguer, da cocacola e dos enlatados, manter uma dieta equilibrada, conservando a tradição brasileira do arroz e feijão é quase uma raridade. "Assim como se adaptam à cultura, os brasileiros também tendem a incorporar os hábitos alimentares americanos, e aí, haja fritura e porcarias", fala Rosana F. Pinho, nutricionista.

Se muitas pessoas dão inúmeros motivos para recorrer às comidinhas rápidas e cheias de gorduras trans, outros brasileiros acham possível ter uma alimentação equilibrada na América. É o caso de Luciane Gillann, proprietária de um restaurante. Mesmo com filhos de 10, 7 e 5 anos de idade, Luciane e seu marido mantêm um cardápio saudável. "Para nós, a comida sempre foi importante; crescemos comendo comida feita em casa", conta, lembrando que ambos fazem um esforço enorme para cozinhar para os filhos.



No documentário "Super Size Me" Morgan Spurlock comeu em redes de fast food durante um mês para comprovar os danos que as comidas gordurosas e processadas podem causar à saude.

Luciane Gillann e seus filhos não comem fast food. "Para nós, a comida sempre foi importante; crescemos comendo comida feita em casa – comenta.

Luciane é freqüentadora dos "organic super market", onde há enorme variedade de alimentos naturais. Evita produtos processados e sempre lê os rótulos das embalagens para avaliar a composição dos produtos. "Quanto mais natural, melhor". Em sua casa, arroz, feijão ou lentilha, legumes, verduras e carne é o cardápio da maioria das refeições. "O sabor da nossa comida é mil vezes melhor do que as porcarias que são vendidas em muitos estabelecimentos americanos. Cresci assim, e estou passando para os meus filhos o que aprendi".

Longe de fast-foods

Pergunte para qualquer criança sobre o que mais gosta de fazer: certamente, a combinação comer guloseimas e brincar no computador ou vídeogame liderará as respostas. "Antigamente, as crianças tinham uma alimentação mais balanceada e gastavam as calorias brincando de pega-pega, pulando corda, jogando bola; hoje, elas comem e vão pra frente da TV, o que tem contribuído significativamente para o aumento da obesidade infantil", enfatiza Rosana Pinho.

O combate aos maus hábitos desde o período da infância começa em casa: é responsabilidade dos pais controlar a alimentação, oferecendo opções sadias para que a criança não desenvolva complicações no futuro.

Manter hábitos saudáveis é muito mais difícil porque os pais têm que ser criativos para convencer seus filhos de que é melhor comer bem, do que ser como os outros. Luciane citou o exemplo de um passeio em família que faria algumas horas depois de nos conceder essa entrevista. "Irei levá-los num parque aquático, vou fazer sanduíches, preparar uma cesta com frutas, queijo e snacks. É muito mais trabalhoso, mas se não fizer isso, quando chegarmos lá teremos que comer em fast-food".

Para ela, os pais têm grande parcela de culpa nos hábitos dos seus filhos. "Meus filhos nunca pedem para ir ao McDonald´s ou para comer porcaria, porque eu e meu marido nunca fomos". A nutricionista recomenda que se faça isso logo que a criança começa a reconhecer o sabor dos alimentos. "O ideal é que ela não desenvolva gosto por esse tipo de comida".

Seguindo uma dieta bastante balanceada, na casa de Luciane Gillann comer em fast food " é ilegal". "Doce, bolo, sorvete, chocolate tudo bem, desde que não seja processado", completa.

A nutricionista Rosana aponta os caminhos para uma vida saudável: um prato de comida bem colorido e diversificado, pelo menos 30 minutos de almoço e exercícios físicos. "As pessoas que seguem essa recomendação podem comer de tudo, com moderação, que não terão problemas com colesterol e todas essas doenças modernas", finaliza.

E para quem ainda precisa de mais motivos para abandonar os lanches na hora do almoço, o filme "Super Size Me" pode ser um bom alerta: para quem não se lembra, Morgan Spurlock registrou a aventura de fazer todas as refeições numa rede de fast-food, durante um mês. As alterações físicas foram provadas em exames médicos realizados antes, durante e depois do documentário. O resultado foi desastroso.

Tenha o Casamento que Sempre Sonhou!
The Special Event
Bridal Shoppe
by: NBW
Vestidos, sapatos e acessórios para noivas e madrinhas
modelos exclusivos.

Atendemos com hora marcada
534 Lincoln Street 1 (800) 962-1794
Marlboro - MA FAX: (508) 624-9392
www.specialeventbridalshop.com

Campanhas publicitárias estimulam o consumo de comidas gordurosas

O governo brasileiro gasta todos os anos, em média, R$ 15 milhões no tratamento de doenças associadas à obesidade, como diabete, enfarte e hipertensão. Além disso, uma estimativa recente da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) apontou que 10% dos adolescentes brasileiros entre 10 e 15 anos são obesos.

Essas informações levam os gestores públicos brasileiros a concluir que é muito mais barato, rápido e eficiente prevenir a ocorrência de novos casos de obesidade. Isso deve ser feito principalmente nos primeiros anos de vida do indivíduo, o que seria melhor do que gastar fortunas no combate a essas doenças relacionadas ao ganho excessivo de peso.

"A criança não consegue distinguir a fantasia de uma propaganda com o mundo real dos alimentos nocivos à saúde humana", acredita Rosely Sichieri, professora do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj).

"Por isso, ou as propagandas devem passar a mostrar como prevenir o consumo excessivo desses alimentos, ou esse número tenderá a crescer a um ritmo cada vez mais acelerado. Atualmente, só o tabagismo excede a obesidade nos custos associados ao tratamento dessas doenças", alerta.

Intervalos

Nos intervalos de programas infantis na televisão brasileira, a cada 10 minutos de exibição, 1 minuto tem como objetivo estimular o consumo de produtos alimentícios com alto teor de gordura saturada e açúcar refinado, segundo pesquisadores do Departamento de Pediatria da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) - que analisaram durante um mês o conteúdo das campanhas publicitárias de produtos alimentícios voltadas para as crianças.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), 30 segundos de propaganda são suficientes para exercer forte influência sobre os jovens. "Isso mostra o inquestionável poder de persuasão das propagandas, espaço que deveria ser explorado de modo a prevenir a obesidade", disse Rosely.

De quem é a culpa?

O sócio diretor e vice-presidente de criação da agência de propaganda QG, Sérgio Lopes, reconhece que as campanhas publicitárias conseguem transformar hábitos alimentares e, em alguns casos, realmente levam o público ao consumo exagerado de determinados produtos.

"O principal objetivo da publicidade é convencer o público a consumir o produto anunciado, de preferência várias vezes ao dia. Mas a intenção é divulgar um produto desconhecido e mostrar suas vantagens, e não fazer o consumidor engordar."

Para ele, a culpa do consumo desenfreado não é só da propaganda e sim de toda a cadeia de interesses por trás de um anúncio.

E isso inclui, por exemplo, os fornecedores de ingredientes, a indústria de alimentos, os fabricantes de embalagem que muitas vezes não descrevem os valores nutricionais e calóricos dos alimentos no rótulo e, principalmente, a legislação do setor que, segundo o publicitário, não consegue acompanhar a evolução dos conceitos alimentares.

Consciência social

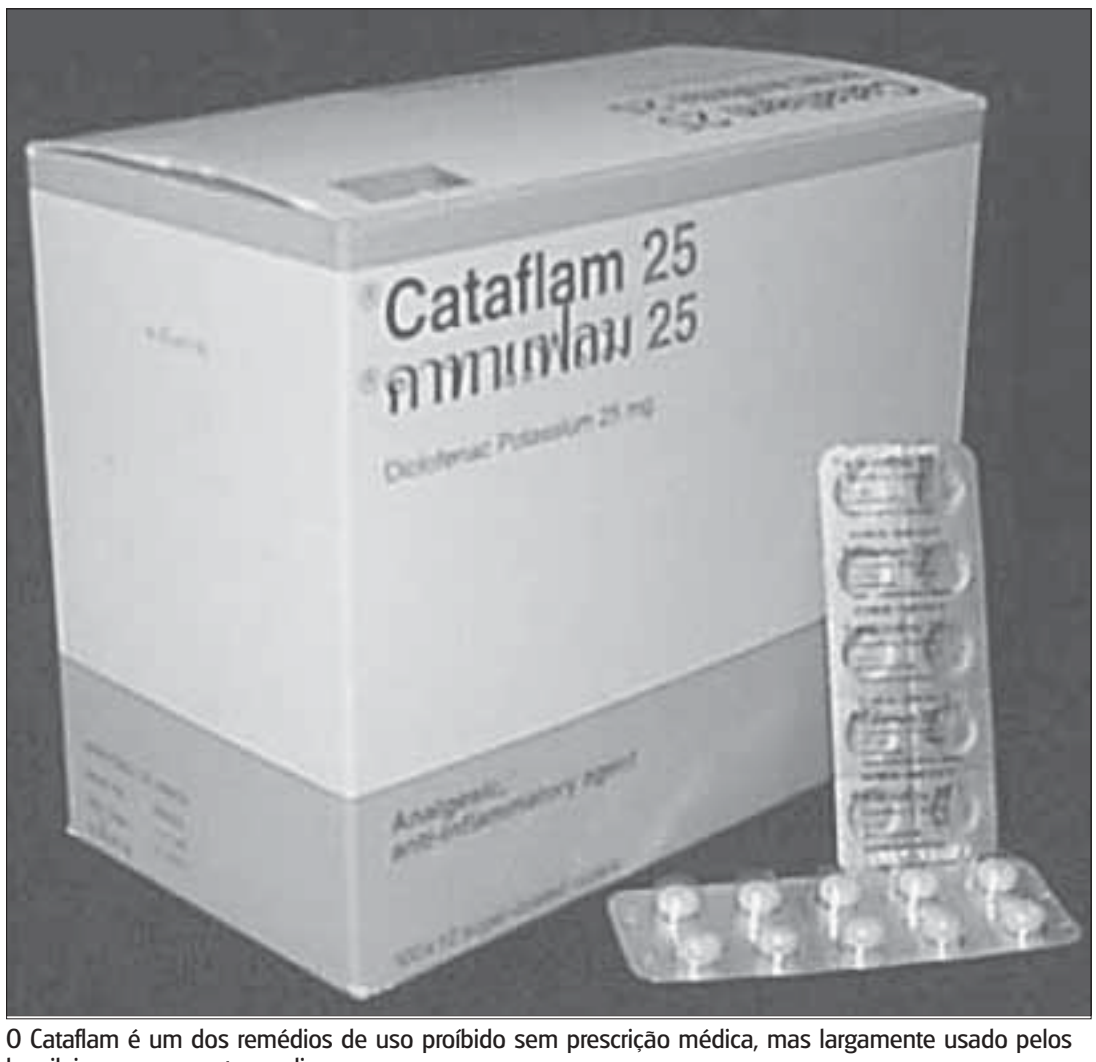
"Por isso, é preciso que a consciência social se movimente como um todo. O combate à obesidade infantil não se restringe a apenas proibir a propaganda. O ideal seria a criação de campanhas de esclarecimento por meio de documentários e filmes de utilidade pública, além de uma revisão da legislação alimentar para proibir os alimentos nocivos", aponta.

Nos Estados Unidos, a Coca-Cola e a Pepsi anunciaram recentemente que vão deixar de vender refrigerantes para as cantinas das escolas de ensino fundamental.

A medida responde à mobilização de setores da sociedade preocupados com o aumento da obesidade entre jovens. O problema atinge 30% das crianças norte-americanas entre 6 e 11 anos.

Remédios – perigosos campeões de venda

Por Fran Diogo



O Cataflam é um dos remédios de uso proíbido sem prescrição médica, mas largamente usado pelos brasileiros que se auto-medicam

Santiago veio do Brasil há 20 anos e se estabeleceu nos arredores de Boston, e como todo brasileiro que se preze, fez de tudo um pouco. Foi pintor, carpinteiro, motorista, cozinheiro e depois de muito economizar comprou uma loja de um hispano, e a transformou em loja de produtos brasileiros. No início as opções de mercadorias e produtos do Brasil eram poucos e a saída era vender passagens e passar dinheiro. Um dia precisou ir ao Brasil, e vários dos seus clientes pediram que trouxesse remédios e medicamentos. Logo, ele descobriu que o que dava realmente lucro era a comercialização de remédios brasileiros.

As margens de lucros eram estrondosas, afinal qual produto oferece um lucro líquido de 100% no mínimo? Em alguns remédios o lucro facilmente alcançava 800%. Mas havia o risco de ser apanhado pelas autoridades e ter de responder judicialmente por isto. No entanto, Santiago resolveu correr o risco e durante alguns anos o seu estabelecimento foi uma verdadeira farmácia brasileira em território americano. Até o dia em que alguém entrou na sua loja e disse que ele tinha 24 horas para acabar com tudo aquilo ali, ou seria preso e julgado. Até hoje ele não sabe quem foi que lhe deu o aviso, mas, precavido deu fim em todos os remédios e medicamentos e deu-se por satisfeito pelos anos que ganhou dinheiro, e como ele mesmo diz – muito dinheiro.

Como em cada estado americano as leis são diferentes – embora a importação ilegal de remédios e medicamentos seja crime federal – as penas variam de lugar para lugar, os traficantes de remédios – normalmente amadores que vêem uma oportunidade de lucro fácil – contam com a complascência e o descaso das autoridades para o assunto. Em muitas lojas e estabelecimentos brasileiros em Massachusetts, é possível ver sobre os balcões cartões onde se anuncia a venda de remédios brasileiros.

O fato é tão gritante que tempos atrás na região de Framingham o xenófobo e racista Joe Rizolli, cujo passatempo favorito é perseguir e denunciar brasileiros às autoridades recolheu alguns destes cartões e os apresentou no seu programa regional de televisão. Além de ilegais; transgressors, dizia ele, exibindo os cartões de quem oferecia remédios.

Muitos lojistas baniram por completo das suas prateleiras todo e qualquer tipo de remédios e medicamentos; outros vendem os similares brasileiros de alguns remédios americanos, como aspirina, sal de frutas, entre outros a preços compátiveis e razoáveis.

Muita gente hoje prefere comprar seus remédios e medicamentos pela internet em sites que atendem tanto nos Estados Unidos, quanto no Brasil, com a comodidade de receber em casa aquilo que se precisa.

Mas, mesmo com o avanço da tecnologia ainda é possivel pedir e receber do Brasil todo tipo de remédio. Antiinflamatórios como Voltarem e Cataflan; antibióticos – muitos deles banidos pelas autoridades médicas americanas – e portanto, de uso proibido aqui; calmantes; anticoncepcionais – usado basicamente por mulheres, e por homens para se evitar a queda de cabelo, desconhecendo que este uso pode provocar impotência sexual; e o mais grave dos usos de remédios – antidepressivos.

A maioria dos remédios e medicamentos usados aqui são de uso controlado e na maioria das vezes são sugeridos por amigos e parentes, que não tem habilitação legal nenhuma para prescrever. Sem contar que muitas vezes a origem destes remédios brasileiros vendidos aqui é desconhecida, e já foi registrada a venda de medicamentos falsificados ou vencidos, o que demonstra a irresponsabilidade de quem trás e de quem vende.

Marília veio do Pará anos atrás para encontrar o namorado e aqui se casar com ele. Só que ao chegar aqui descobriu que ele havia arrumado outra namorada e morava com ela. Decepcionada, Marília entrou num processo de melancolia e tristeza, com o desânimo se abatendo sobre ela. Até que uma colega que dividia a casa com ela sugeriu que ela tomasse um antidepressivo que foi comprado de um dos muitos traficantes de remédios e medicamentos. No início, ela sentiu-se bem, mas o resultado foi um tratamento de dois anos para se livrar das sequelas e das consequências do uso do antidepressivo.

Hoje, recuperada, Marília sabe que se tiver que um dia voltar a tomar qualquer tipo de remédio ou medicamento, só o fará com a respectiva receita e prescrição médica.

Livro diz que fofoca faz bem à saúde

Gossipterapia, que poderia ser traduzido como terapia da fofoca, afirma que fazer fofoca é relaxante, não engorda e rejuvenesce

Preocupar-se com a vida alheia e falar cotidianamente das alegrias e tristezas dos outros não é considerado apenas sinal de inveja ou maldade na Itália - é também uma excelente terapia. De acordo com um livro lançado recentemente no país, fazer fofoca faz bem à saúde. É relaxante, não engorda, rejuvenesce e melhora o humor.

Em *Gossipterapia*, que poderia ser traduzido como terapia da fofoca, Elena Mora e Luisa Ciuni liberam da culpa e da vergonha aqueles que gostam de conhecer detalhes sobre o dia-a-dia dos ricos e famosos, dos vizinhos, amigos e colegas de trabalho.

"A fofoca é um antídoto contra a monotonia e a solidão", afirma Luisa. "É um importante instrumento de integração social. Consolida a participação num determinado grupo, alivia as tensões, o estresse acumulado e permite descarregar a agressividade. É um jogo entre realidade e ficção, que ajuda a conhecer a si mesmo."

Elena diz que falar da vida alheia também faz bem à pele. De acordo com ela, no momento em que se ri de uma fofoca sobre algo alegre ou triste que aconteceu com alguém, os músculos do rosto relaxam. "É muito melhor do que botox", disse Elena. "Uma fofoca leve, que rende um sorriso, deixa o rosto muito mais lindo e o resultado é o mesmo da toxina que paralisa os músculos da pele, mas sem o incômodo das injeções e o efeito embalsamado que rende a alguns."

A psicóloga e psicoterapeuta Enrica Beringheli concorda com as escritoras sobre os efeitos benéficos. No entanto, faz distinção entre fofocas boas e ruins. Conforme Enrica, são positivas aquelas feitas de ironias, auto-ironias e senso de humor, que mantêm o respeito do outro e de si, com o reconhecimento de valores e defeitos.

Ela classifica como más quando desrespeitam os outros, são excessivas, insistentes e têm a tendência a denegrir e a desacreditar.

"Fofocas assim não fazem bem para ninguém", diz a psicóloga. "São feitas por pessoas com distúrbios de personalidade, como o narcisismo, que valorizam a si mesmas para prejudicar alguém, ou evitar falar sobre seus próprios problemas."

Luisa e Elena afirmam que a fofoca como terapia e diversão é típica do universo feminino. De acordo com as escritoras, os homens não possuem o mesmo tipo de confiança que as mulheres têm umas nas outras, da qual nasce a fofoca leve e alegre. "Quando eles fofocam, são malvados, vulgares", diz Luisa. "Fazem apenas para obter informações importantes que servem para atrapalhar a carreira de alguém, ou melhorar suas vidas profissionais. Também inventam mentiras, falam de fantasias, geralmente sobre sexo e mulheres."

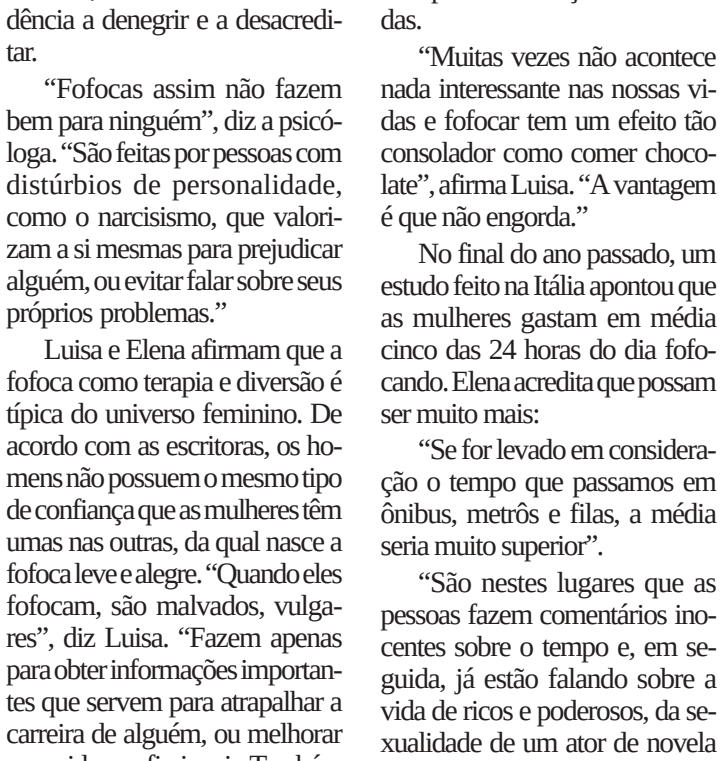
As mulheres, segundo Luisa, tratam a fofoca como arte. Comentam uma desgraça ou algo bom que aconteceu com um amigo, alguém famoso ou um conhecido para dar emoção às suas vidas.

"Muitas vezes não acontece nada interessante nas nossas vidas e fofocar tem um efeito tão consolador como comer chocolate", afirma Luisa. "A vantagem é que não engorda."

No final do ano passado, um estudo feito na Itália apontou que as mulheres gastam em média cinco das 24 horas do dia fofocando. Elena acredita que possam ser muito mais:

"Se for levado em consideração o tempo que passamos em ônibus, metrôs e filas, a média seria muito superior".

"São nestes lugares que as pessoas fazem comentários inocentes sobre o tempo e, em seguida, já estão falando sobre a vida de ricos e poderosos, da sexualidade de um ator de novela ou do casamento entre um jogador de futebol qualquer e uma modelo famosa", afirma.



Não é a toa que as revistas que contam os bastidores da tv e cinema fazem tanto sucesso

"O Virgem de 40 Anos" é filme mais visto nos EUA

A comédia de Steve Carell estreou com o primeiro lugar nas bilheterias do fim de semana nos Estados Unidos

A comédia *The 40-Year-Old Virgin* (O Virgem de 40 Anos, de Judd Apatow, estrelada por Steve Carell, que também assina com o diretor o roteiro do filme, estreou com o primeiro lugar dos filmes mais vistos no fim de semana nos Estados Unidos, com uma arrecadação de US$ 20,6 milhões, de acordo com estimativas divulgadas pelos estúdios.

Mais da metade das pessoas que assistiram ao filme no período – 54% - era composta por mulheres, segundo o estúdio.

A comédia conta a história de um funcionário de uma loja de equipamentos eletrônicos que, já na meia idade, continua virgem.

Seus colegas descobrem o fato e logo tentam arranjar uma mulher "fácil" que possa mudar esta situação. Mas ele acaba se relacionando com uma mãe solteira, interpretada por Catherine Keener, com quem concorda em uma política de não-envolvimento sexual.

O ator disse que o tema do filme não foi um problema para ele: "No máximo, vai acentuar o status de símbolo sexual que venho cultivando ao longo dos anos", brinca. Após conversar com algumas pessoas na mesma situação do tímido Andy Stitzer, Carell concluiu que eles não são necessariamente esquisitos ou problemáticos: "Isso apenas nunca aconteceu. E chega a um ponto em que eles desistem de tentar. Esse é o ponto principal com o personagem. Ele teve algumas oportunidades, mas elas não deram resultado e ele simplesmente desistiu de tentar", explica.

Steve Carell e Elizabeth Banks, protagonistas do The 40-Year-Old Virgin - 2005

'Red Eye'

Outro filme que estreou neste fim de semana ficou em segundo lugar nas bilheterias da América do Norte foi o suspense *Red Eye*, do diretor Wes Craven, trata de uma mulher que é obrigada a participar de uma tentativa de assassinato pela pessoa que está ao seu lado no avião. O filme faturou US$ 16,5 milhões entre sexta e domingo passados.

Os dois filmes deixaram para trás a produção que mais faturou na semana anterior, a aventura *Quatro Irmãos*.

paguei um mico na AMERICA

Lemon e Limão

Estava no supermercado com uma amiga americana para comprar os ingredientes para uma janta que faríamos juntas.

Aí ela me perguntou "Do you know where the lemons are?"

E eu prontamente disse "Sure" e apontei para a gôndola onde estavam os limões.

Daí ela me olhou com uma cara de descrente e disse: "I don't see any lemons around there..."

Eu: "But they are right here, do you see?"

Alcançando um limão pra ela.

Ela: "No" rindo da minha cara. Que vergonha!

Jordana – MA

Encontro marcado

Quando cheguei aqui, quase 20 anos atrás, matriculei os meus filhos no elementary school. O professor do meu filho mandou um recado que precisava falar comigo sobre horários etc. Lá fui eu ligar pro professor pra marcar uma reunião, só que quando ele atendeu o telefone eu disse: Hi I would like to have a "date" with you! Até hoje meus filhos me perguntam como foi o "date" com o Mr. DiMaio. E olha que o Mr. DiMaio era um solteirão nada atraente e provavelmente nunca recebeu uma proposta dessa natureza!

Fatinha

Cega

Eu recem chegada aqui, falava ingles, mas não muito bem. Meu primeiro emprego foi de babysitter. Cuidava de 2 menininhos, um com quase 2 anos e o outro com 4 anos. O de 4 anos era TERRIVEL!!!! Ele gritava muito e um dia eu fiquei muito nervosa com a gritaria dele e gritei assim: YOU DON'T NEED TO SCREAM, I AM NOT BLIND. Nossa!!! O menino caiu na risada, até eu cai na risada também. Foi engracado! Ele contava pra todo mundo. Depois disso, nunca mais esqueci que "surdo" é "deaf".

Fernanda – NJ

Mágica

Recém chegada na América há 5 anos, entrei no banheiro do aeroporto de Boston e estava apertadissima. Depois de usar o vaso me levantei aliviada e o vaso deu desgarga sozinho. Fiquei apavorada, olhando pra cima. Achei que tivesse uma câmera me filmando e que aquilo deveria ser uma sacanagem estilo "pegadinha do faustão"! Depois fui para a pia lavar as minha mãos e fiquei olhando pra torneira que não tinha como abrir. Então, observei alguém do meu lado fazendo e aprendi que era só apertar a torneira em cima. Que mico!

Risiane – MA

Numa gelada

Eu trabalhava numa sweetshop e meu gerente tinha acabado de contratar uns funcionários Brasileiros, entre eles uma menina que tinha acabado de chegar. Vendíamos sorvetes, balas e chicletes. No primeiro dia, a menina diz para um cliente "stromberry cheese cake". Até aí a coisa não estava tão feia. Como disse, vendíamos várias coisas relacionadas a doces entre eles um chiclete chamado "Icebreaker". Um dia, o patrão pediu para a tal menina para descongelar o freezer que necessitava ser limpo. Dez minutos depois, ela volta e diz que tinha desligado e posto umas coisas dentro para fazer descongelar mais rápido.Acho que nem preciso dizer o que era. Ela pegou varias caixas de Icebreaker no estoque e botou dentro do congelador para descongelar mais rapido!! A zoação foi geral e ela pediu as contas uma semana depois.

Marcelo - CA

Quer ver seu "mico" publicado na próxima edição? Escreva para news@nationaltbn.com

CALENDÁRIO DE EVENTOS

CT / NY / NJ

O Ensino de Língua Portuguesa em debate
Data: 27 de agosto – 1 pm até 6 pm
Local: Restaurante Malagueta – 25-21 36 Ave – Astoria – NY – 11106
Público alvo: Professores de Língua Portuguesa (de 1pm até 3 pm)
Pessoas que se interessam em aprender o idioma e público em geral (de 3pm até 6 pm)
Ingressos: $ 30.00 individual (antecipado até o dia 16 de agosto)
$ 40.00 na portaria
Vagas limitadas: 50 pessoas
Informações: (718) 937-2257

4th Caipirinha Party - Beneficente
A renda do evento será para a Associação Saúde Criança Renascer (RJ)
Data: 27 de agosto – 8 pm até 1 am
Local: Manhattan Park Theater Club – 8 River Road – Roosevelt Island
Ingresso: $ 25 (incluindo a caipirinha)
Informações: www.caipirinhaparty.org

Concurso Internacional de Ensaios"Machado de Assis"
O Concurso visa a promover Ensaios inéditos, em qualquer língua, com tradução para o português, sobre a obra do consagrado autor brasileiro.
Data: até 31 de agosto
Informações: http://www.brazilny.org

Dia da Independência do Brasil – Alma (All for the Love of Music & Art)
Festa de comemoração da independência do Brasil no Village – NY
Convidados: Cyro Baptista e Djs True e Miller Cruz
Local: Sullivan Room
Endereço: 218 Sullivan Street – New York
Horário: das 22:00h às 4:00h
Convite: $5 antes das 23:00h, $10 após, $15 RSVP
Informações: muzikbutrfly@earthlink.net

Brazil Foundation 3rd Annual Gala Benefit
Data: 13/9/2005
Horario: 7pm
Endereço: Cipriani 42nd Street - New York - NY - USA
Informação: Show ao vivo com Cliff Korman Dance Band e convidados.
Convite individual: $375.
Telefone p/contato: 212-244-3663
E-mail p/contato: newyork@brazilfoundation.org

Segundas-feiras
Noite Brasileira no Café Wha
Música brasileira ao vivo
Endereço: 115 Mc Douglas Street – New York
Informações: (212) 868-9102
www.cafewha.com

Quintas-feiras
Brazilian City@Gallery
Música e show com Dj Fábio Soul
Local: Gallery Lounge - Gershwin Hotel
Endereço: 7 East 27th Street – New York
Informações: (212) 868-9102 ou (718) 932-7169
www.newyorkbrazil.com

Brazilian Vibe
Local: Cotton
Endereço: 105 West 27 street – New York
Informações: (212) 868-9102 ou (718) 932-7169
www.newyorkbrazil.com

Sextas-feiras
Festa Brasileira
Local: Globe
Endereço: 1879 Palmer Avenue – Larchmont – New York
Informações: (914) 833-8600
www.brazucaguide.com

Sábados
S.O.B.'s
Endereço: 204 Varick Street & West Houston – New York
Informações (212) 243-4940
Horário: a partir das 19:00h
www.sobs.com

Click – NY Brazil Entertainment
Restaurante, Louge, Música e Show com DJ Fábio Soul
Endereço: 32-14 Broadway – Astoria – Queens
Horário: 22:00h
Informações: (718) 777-5400
www.newyorkbrazil.com

Domingos
Domingo de Forró
Local: S.O.B'S
Endereço: 204 Varick Street $ West Houston – New York
Informações: (212) 243-4940
www.sobs.com

NJ
Pimenta Malagueta Party
Aniversário do Pimenta Malagueta
Local: Hot Spot Dinner - Newark - NJ
Participação: DJ Mario Callegari, DJ Fabrício, Delírio do Samba, Nosso Ritmo dentre outros
Data: 28 de Agosto
Horário: 11:00am

CT
Segunda Festa da Independência do Brasil
Baile de comemoração da Independência. Barraquinhas com comidas típicas e artesanato. Participação da Banda Imigra-Samba
Local: 1911 Park Street - Hartford – CT
Data: 11 de setembro
Horário: a partir das 10am
Informações: 860-233-4217

MASSACHUSETTS

Grupo Revelação
Data: 28 de agosto
Local: Club Lido Revere
Endereço: 1290 North Shore Road (Rt. 1A) Revere, MA
Informações: (617) 438-5907 / (508) 879-1400

Frank Aguiar
Data: 16 de Setembro
Local: Club Lido Revere
Endereço: 1290 North Shore Road (Rt. 1A) Revere, MA
Informacao: (781) 395-8137

Brazilian Celebration 2005
Data: 18/9/2005
Horario: 1pm
Local: Draw 7 Park (atrás do K-Mart de Somerville)
Endereço: Draw 7 Park - Somerville - Massachusset - USA
Informação: Uma tarde inteira de festa com shows, sorteios, distribuição de brindes e a presença das maiores estrelas da TV Record, que vêm do Brasil especialmente para a festa.
Entrada gratuita
Telefone p/contato: 1-866-528-6262
E-mail p/contato: thais@record-international.tv

FLÓRIDA

Jantar de Gala da Independência do Brasil
Data: 7/9/2005
Horário: 7pm
Local: The Biltmore Hotel
Endereço: 1200 Anastasia Avenue - Coral Gables - FL - USA
Informação: Jantar da Câmara do Comércio Brasil-USA da Flórida para comemoração da Independência do Brasil.
Convites limitados.
Convite: $150.
Telefone p/contato: (954) 965-1184 ou (305) 579-9030
email p/contato: baccf@brazilchamber.org

Show de Gian & Giovani
Foto: eventos_Gian e Giovani
Data: 23/9/2005
Horário: 7pm
Local: Florida Atlantic University
Endereço: 777 Glades Rd - Boca Raton - FL - USA
Informação: Assista ao show e participe da gravação do novo CD da dupla. Haverá concurso de montaria com o touro mecânico ($500 em dinheiro para o vencedor) e bailão
Telefone p/contato: 954-687-5057
E-mail p/contato: adriannajohnson64@hotmail

Miami Luau 2005
Festa brasileira com sabor latino-americano. Depois do luau show do Barão Vermelho
Local: Riverwalk (Entrada pelo Hyatt hotel)
Endereço: 400E 2nd Avenue – Miami – Fl
Data: 23/09/2005
Horário: 7pm
Entrada Grátis – Área VIP: $20
Telefone para contato: 305-949-4830
E-mail para contato: info@acontece.com

Brazilian Day in New York
Foto: Eventos_brazilian day
Data: 4/9/2005
Horario: 11am
Local: Little Brazil, 46th Street
Endereço: 46th Street entre 6th Avenue and Times Square - New York - NY - USA
Informação: Atrações: Chitãozinho & Xororó, Araketu, Gloria Gaynor, Emílio Santiago, Capoeira, Samba, Pagode, percussão. Venha comemorar conosco o 21º ano da maior festa dos brasileiros no exterior!
Telefone p/contato: (212) 398-6464
E-mail p/contato: Tthebrasil@aol.com

Escola de Inglês faz excursão para a festa do Brasil em NY

A escola World & I está promovendo uma excursão para o Festival do Brasil em NY, no próximo dia 4 de setembro, dia da festa. Pelo 12º ano os diretores, Alain e Anna de Paula, levam a comunidade brasileira de Massachusetts para o Dia do Brasil em Nova York. "Com uma atmosfera alegre, carinhosa e familiar, as nossas excursões sempre são um grande sucesso!" – comenta Alain.

O entrosamento com a comunidade acontece graças a um atendimento personalizado da escola. "Estamos sempre ajudando nossos alunos com traduções, ligações telefônicas, entrevistas" - explica Alain, "sabemos das dificuldades dos brasileiros que chegam na América; sem moradia fixa, com dividas para pagar e sem nenhuma experiência com o inglês. Procuramos direcioná-los, ajudando-os a preencher uma aplicação de trabalho, alugar um apartamento, comprar um carro, fazer compras, etc. Tudo isso dentro de um contexto cultural, para que eles aprendam a viver nos Estados Unidos."

World & I existe há 4 anos e o método criado por eles, The American Dream, vem crescendo e já faz muito sucesso. De acordo com Anna, o inglês não pode ser ensinado de forma lenta, pelo simples fato de que nos Estados Unidos, todos já estão naturalmente expostos à língua, exigindo uma postura mais dinâmica dos métodos e das escolas. "No nosso método, exploramos todos os aspectos da língua oral e escrita, através de filmes, músicas, jogos didáticos, etc, além das expressões Americanas (gírias)." – destaca.

Durante a excursão, várias bolsas de estudos da escola e vários brindes serão sorteados. Todos os inscritos ganharão uma linda camiseta da escola.

Os brasileiros de Massachusetts participaram da excursão do World & I para a festa do Brasil em Nova York no ano passado.

A décima edição do Festival da Independência do Brasil em Boston terá como tema "saudades do Brasil".

Boston celebra independência do Brasil

O 10° Festival da Independência do Brasil em Boston começa na quarta-feira, dia 7 e se estende até o domingo, 11 de setembro. O tema deste ano é "Saudades do Brasil". A festa será aberta com o Hino Nacional Brasileiro, cantado por Marcus Vinicius Cardoso e com hasteamento da Bandeira Nacional na Prefeitura de Boston (Government Center), às 12:30 horas. A solenidade, organizada pelo consulado do Brasil em Boston, já é uma tradição na cidade. No mesmo dia será entregue os prêmios aos alunos vencedores do 10° Concurso de Redação e Desenho, promovido pelo Consulado-geral do Brasil.

A festa, que este ano completa uma década, exibirá no dia 8 o filme "Entreatos", de João Moreira Salles, sobre as últimas duas semanas da campanha que levou Lula à presidência da República em 2002. O documentário será mostrado em colaboração com o David Rockefeller Center for Latin American Studies da Universidade de Harvard, no Cinema Regent, em Arlington, às 19 horas. A entrada é gratuíta. "Mais do que nunca este documentário é exibido em hora propícia", diz Fausto da Rocha do Centro do Imigrante Brasileiro. "O Brasil inteiro está discutindo o mensalão e mais do que nunca é importante discutir esta questão. O nosso povo, geralmente, é preoconceituoso, acha que só o rico é que pode fazer e, pela primeira vez na nossa história, o povo quebrou o preconceito e votou em uma pessoa que. saiu do nosso meio. Devemos continuar apoiando ele até o final", finaliza Fausto.

No domingo, o já famoso festival ao ar livre apresentará uma roda de samba com Mestre Deraldo, do Centro Cultural Brasileiro. As apresentações ao vivo incluem também o Pagode Di Belô e Nina e Banda. Para a criançada haverá muitas atrações a cargo de John Bonaparte e sua troupe. Todas as atrações são gratuítas, a exceção da comida típica brasileira e peças de artesanato que estarão sendo vendidas nas mais de 150 mesas expostas no parque. A exemplo do ano passado, a festa de domingo acontecerá das 12 às 18 horas no Artesani Park, na Soldier's Field Road, em Boston, em frente ao canal 4.

O Festival da Independência de Boston tem o apoio do Grupo Mulher Brasileira, Centro do Imigrante Brasileiro, Consulado do Brasil e Maps - Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers. Outras empresas brasileiras estão participante financeiramente.

Nossa língua portuguesa

Não são apenas os estrangeiros com negócios no Brasil que procuram aprender a língua portuguesa. Idioma está se popularizando por causa da projeção econômica e cultural do país no exterior.

Por Juliana Melo

Existem aproximadamente 180 milhões de pessoas no mundo que falam português. A língua nativa dos brasileiros ganhou importância com as novas conjunturas econômicas, políticas e sociais, e hoje, o idioma está entre os cinco mais falados do mundo.

Com status internacional, o ensino da Língua Portuguesa será tema de um seminário no próximo sábado, 27, realizado pelo CCLS – Cultural Center for Language Studies, no Restaurante Malagueta, em Astoria – NY. Ministrado pela professora Ana Luiza Álvares Leite, o evento apresentará a escola, a metodologia do curso e dados sobre o ensino do idioma no mundo.

"Apresentarei minha experiência como professora de Língua Portuguesa para estrangeiros no Brasil e um panorama sobre a presença do idioma no mundo", conta Ana Luiza Álvares Leite. A professora recém-chegada aos Estados Unidos tem ampla vivência no ensino de português. Nos últimos anos, lecionou para empresários e executivos de multinacionais com atuação no Brasil.

Segundo Ana, a popularização do idioma se deve principalmente à importância que o Brasil vem ganhando no cenário econômico mundial. "Com a globalização, o país foi projetado a um patamar mais elevado no mundo dos negócios e a língua portuguesa está se sobressaindo", afirma. "Há empresas importantes que têm filiais ou atuação no país, e uma infinidade de profissionais estrangeiros indo trabalhar nessas multinacionais".

Geralmente, ao serem convidados para atuar em território brasileiro ou viajar a negócios, os empresários buscam aprender a língua nativa para que possam se comunicar melhor com os colegas de trabalho.

Popularização do idioma

A afirmação da professora vem de encontro ao novo perfil dos homens de negócios. Hoje em dia, há uma tendência muito forte de que os líderes interajam com seus colaboradores, e a barreira da língua pode ser um ponto negativo nas negociações internas e externas da empresa. Daí a preocupação dos executivos com o aprendizado: se expressar no idioma do interlocutor pode evitar mal-entendidos e facilitar o relacionamento com todas as esferas da organização.

A atração que o mercado empresarial brasileiro vem provocando em executivos do mundo todo é apenas um dos motivos que contribuem para a procura do ensino da língua portuguesa. Fatores como o forte adensamento de imigrantes brasileiros em diversas cidades norte-americanas também colaboram para que o idioma se popularize.

De acordo com Ana Luiza, a música brasileira é um importante vetor de difusão do português no exterior. "Sei de pessoas que querem aprender porque gostam muito de MPB", exemplifica. Além dos americanos, os hispânicos também se interessam muito pelo idioma.

Muitos estrangeiros desejam aprender o Português para entender as músicas brasileiras. A nossa cultura é um dos fatores que estão levando os "gringos" às salas de aula

Método privilegia o aluno

O português é considerado um idioma difícil. Até os brasileiros de vez em quando escorregam nas construções das frases, flexões verbais e ortografia.

Ensinar o idioma para um estrangeiro é um desafio que necessita de uma metodologia realmente eficaz. O método CCLS adota o livro "Bem-Vindo", direcionado ao ensino para estrangeiros, com utilização de recursos multimídia como CD e DVD.

De forma bastante atraente para o aluno, o curso é áudio-visual, estimulando a conversação. "O aluno escuta muito, reproduz e depois escreve", fala Ana Luiza. "Ele é incentivado a pensar e falar somente na língua que está aprendendo".

Para a professora, esse é o melhor método de aprendizado. "É um sistema visual e auditivo, complementado com a prática da leitura e escrita, necessária para que o aluno se familiarize com as construções das frases e com o vocabulário", completa.

Turismo alternativo

Chinatown é um dos lugares que os turistas ou residentes que conhecem pouco a cidade podem visitar guiados pelo CD criado pela empresa Sound Walk.

Conheça Nova Iorque guiado por um CD

Por Natália Dutra

Quando o assunto é turismo, um cena vem logo à cabeca; grandes grupos de pessoas, barulho e guias estressados. Para quem não tem paciência para aguentar as piadas do guia e esperar por aqueles que se perdem no passeio, já existe uma nova maneira de fazer turismo, pelo menos em Nova Iorque.

Com o slogan " um passeio turístico para quem normalmente não faz passeios turísticos" a empresa SoundWalk tem conquistado como adeptos pessoas que querem conhecer Nova Iorque de uma maneira diferente. Com apenas um discmam e um cd "Sound Walk" do bairro escolhido, o viajante é levado a lugares inesperados como o topo de um telhado no Brooklyn, ou uma casa de macumba no Bronx. Os guias são pessoas que moram na vizinhança, que conhecem como ninguém, o melhor restaurante, a melhor barbearia, as curiosidades e as histórias.

A duração do passeio é controlada pelo turista; ele pode por exemplo pausar para tomar um chá em Chinatown, ou participar de uma luta de boxe no Brooklyn. A duração normal de um passeio é de 45 minutos, e o trajeto é todo feito a pé. Os cds são uma boa opção também para quem quer praticar inglês. A partir do nível intermediário, é possivel seguir as direções que o guia indica.

Cada cd aborda uma região; Wall Street, Times Square, Chinatown, Little Italy, entre outras. Outra opção é fazer o download de mp3 pela internet. Ambos podem ser comprados no site da empresa, www.soundwalk.com.

CCLS - ASTORIA - NY
APRESENTA

EVENTO: O ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA EM DEBATE!

Será apresentado pela Professora e Doutora em Lingua Portuguesa , (UFG -Univ. Fed. de Goiás) Luzia Rodrigues Silva.

QUANDO:
27 de Agosto (Sábado) das 2:30 PM às 6 PM.

LOCAL:
Restaurante Malagueta: 25-35 36 Ave. Astoria - NY -11106

PARA QUEM:
Professores de Lingua Portuguesa e Aprendizes do Idioma e Falantes em Geral.

Valor $35,00 antecipado até o dia 20/08/05 e $45,00 na portaria.
Vaga limitadas para as primeiras 50 pessoas.
Serão servidos petiscos e refrigerantes.

Participação Especial da Artista Plástica Irene Nunes com vários de seus trabalhos (telas).

CCLS
Franchise of CCA

Email: cclsny@verizon.net

Informações e compra de ingressos antecipados, falar com Sonja no tel: 1-718-937-2257

Cowboys americanos competem em Barretos

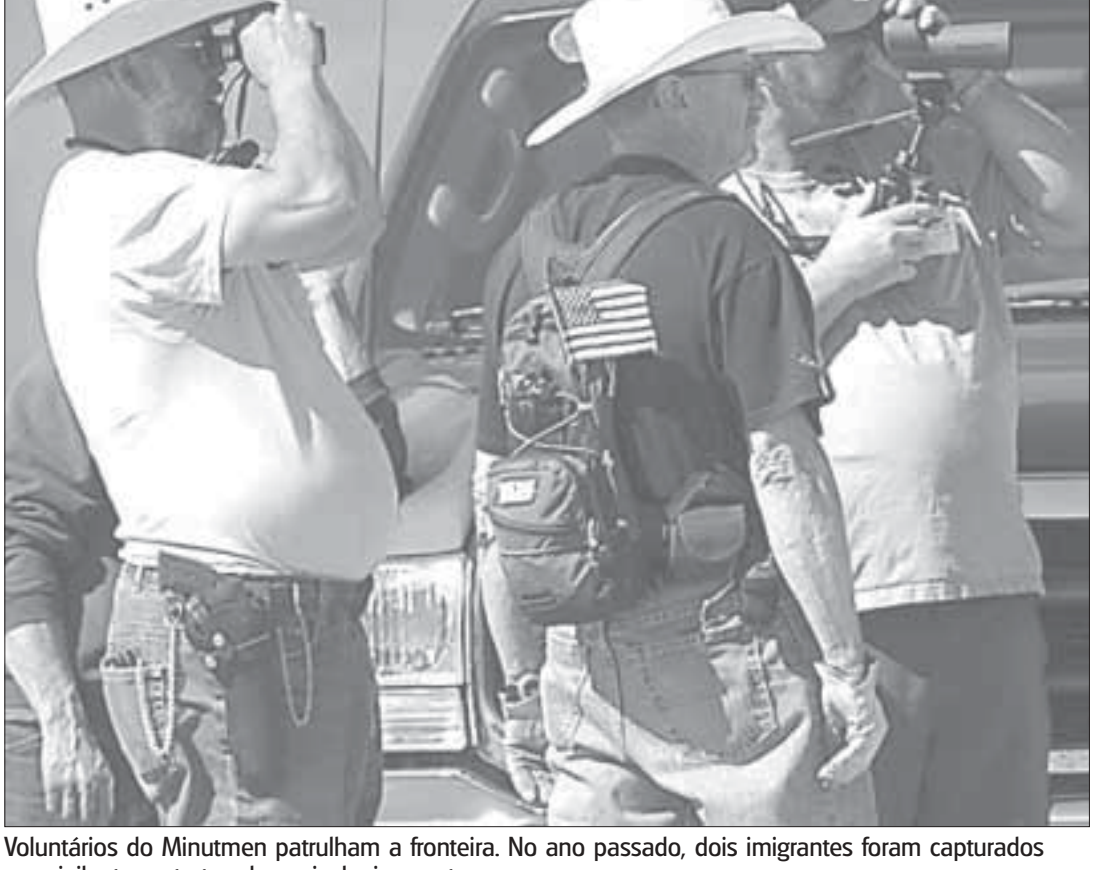
A BRCA - Brazilian Cowboys Rodeo Association levou uma caravana de cowboys profissionais americanos a Barretos, cidade que realiza anualmente um dos maiores rodeios do Brasil.

Em recente reportagem na Folha de São Paulo foi mencionado que a 50ª Festa do Peão Boiadeiro de Barretos deste ano reunirá mil cowboys na arena. Barretos espera receber 1 milhão de pessoas. Pessoas provenientes de diversos estados brasileiros participam da fersta, que este ano acontece até o dia 28.08.

Os componentes da equipe de cowboys americanos, que estão competindo em Barretos, são nomes respeitadíssimos na Associação de Cowboys Profissionais de Rodeio dos EUA, entre eles campeões considerados os melhores do mundo. Os americanos foram participar da competição internacional que teve início esta semana e é realizada em conjunto com as competições do circuito brasileiro de rodeio completo.

Justiça manda indenizar imigrantes ilegais

Dois imigrantes de El Salvador ganharam da Justiça americana a posse de um rancho na fronteira do Arizona com o México. Eles teriam sido torturados por um grupo de vigilantes chefiados pelo ex-dono das terras.



Voluntários do Minutmen patrulham a fronteira. No ano passado, dois imigrantes foram capturados por vigilantes e torturados psicologicamente.

O Secretário do Department of Homeland Security, Michael Cherthoff, demostrou desejo de aumentar a colaboração entre os agentes federais que patrulham a fronteira para tentar reduzir a violência.

Por Carlos Viana com agências

A decisão é inédita nos Estados Unidos. Depois de dois anos de julgamento, dois imigrantes de El Salvador ganharam a posse de um rancho a menos de duas milhas da fronteira com o México. O lugar era o ponto de reunião de um grupo de vigilantes conhecido como "Ranch Rescue". Na prática, um grupo armado de americanos que tomou para si a responsabilidade de vigiar a fronteira e evitar a passagem de viajantes ilegais. Em março de 2003, Edwin Alfredo Mancía Gonzáles e Fátima Del socorro Leiva Medina foram capturados pelos vigilantes e torturados psicologicamente, conforme o relatório da Justiça. O advogado dos salvadorenhos disse que eles foram rendidos sob a mira de armas de fogo e logo em seguida foram submetidos a um tratamento "desumano e ilegal".

O propriedade de poucos mais de 70 acres, há alguns meses ganhou as páginas dos jornais por abrigar o grupo de americanos decididos a apoiar o Projeto Minutemen e usar a força contra os ilegais que atravessam a fronteira usando as rotas pelo deserto Arizona e que passam pelo rancho.

Entenda o caso.

Mancía e Leiva foram presos pelo grupo "Ranch Rescue" quando tentavam entrar ilegalmente nos Estados Unidos, em Hebbronville, no Texas. Os líderes da operação foram identificados como Casey Nethercott, Morris Dees Jr e Joe Sutton. A Justiça entendeu que a detenção dos dois havia sido um crime semelhante a seqüestro som agravantes de tortura.

Ao serem libertados, Alfredo e Fátima procuraram uma advogado e entraram com processos contra os vigilantes.

A decisão de procurar a Justiça piorou ainda mais a situação do americano Casey Nethercott que já era processado por porte ilegal de armas. Ao aceitarem colaborar com os promotores, os dois salvadorenhos ganharam o direito a um visto especial para testemunhas e o direito de viver e trabalhar legalmente nos Estados Unidos.

O juiz que presidiu o caso determinou a sentença onde as indenizações somam US$1.450 milhão. Nethercott, dono do rancho no Arizona, alegou não ter como pagar o valor devido. Os promotores descobriram então que ele era proprietário das terras, transferidas para uma das irmãs do réu como forma de evitar o confisco. A escritura foi considerada inválida e o terreno cedido aos imigrantes.

Washington tenta reverter Estado de Emergência

A decisão da justiça de dar um terreno como indenização a imigrantes ilegais aumentou ainda mais a "temperatura política" na fronteira. A divulgação da sentença ocorreu quase ao mesmo tempo em que os governadores, Janet Napolitano, do Arizona, e Bill Richardson, do Novo México, decretararam Estado de Emergência em cidades próximas ao México. O clima tenso levou o governo Bush a se manifestar. O secretário do Department of Homeland Security (Departamento de Segurança Interna), Michael Cherthoff, anunciou o desejo de Washington de aumentar a colaboração entre os agentes federais que patrulham as áreas e os policiais das cidades envolvidas. O anúncio foi feito depois de uma série de relatos sobre amento nos casos de violência envolvendo policiais e coiotes nas cidades fronteiriças.

O Estado de Emergência, anunciado pelos dois estados na semana passada, é semelhante ao previsto na legislação brasileira. Quando decretado, permite ao governador o acesso a verbas federais extras e a colocação em prática de uma série de medidas que garantam a volta à normalidade no menor prazo de tempo possível.

Entre as medidas anunciadas por Cherthoff está a contratação de 1.100 novos agentes que se juntaram à Patrulha da Fronteira. Em resposta, o governador do Novo México disse que esta "é a primeira vez que a administração federal ouve uma reclamação sobre o assunto".

Para Janet Napolitano, a decisão de permitir que as polícias locais trabalhem em conjunto com os agentes federais é uma grande vitória política. A governadora colocou 12 policiais estaduais à disposição da Patrulha da Fronteira para operações a qualquer hora do dia ou da noite. Os Xerifes dos condados de fronteira se queixam de que seus homens não podiam colaborar com os patrulheiros e que quando ilegais eram detidos, quase nada era feito com rapidez para se resolver o assunto. De acordo com relatórios da polícia do Arizona divulgados nos últimos seis meses, a detenção de ilegais a espera de transferência para presídios gerou uma superlotação nas cadeias locais, o que não é permitido por lei.

Além do trabalho conjunto entre policiais, o DHS confirmou ainda um reforço no arsenal tecnológico para tentar conter a entrada de estrangeiros ilegais. As áreas consideradas mais críticas, como o chamado "corredor Tucson", vão ser equipados com um grande número de câmeras com infravermelho. Outra media será o aumento das barreiras nas estradas em busca de ilegais escondidos em caminhões ou transportados em vans fretadas pelos coiotes.

Assine já o National e garanta já a sua cópia em casa.

1-866-80-27272

NATIONAL THE BRAZILIAN NEWSPAPER

Você pode até não estar preocupado com os fatos que estão acontecendo.

Mas nós estamos.

Mais que informação que pode mudar a sua vida você recebe:

Parceiros

iLumina · CAIXA AQUI bcpbank · CelularBrazil.com · WISDOM · BRAVO! hIPer Telefonia · CONFIANÇA Van Lines · Status Baby · Zenaric.com · DULOREN · Gentle Dental

Vantagens!

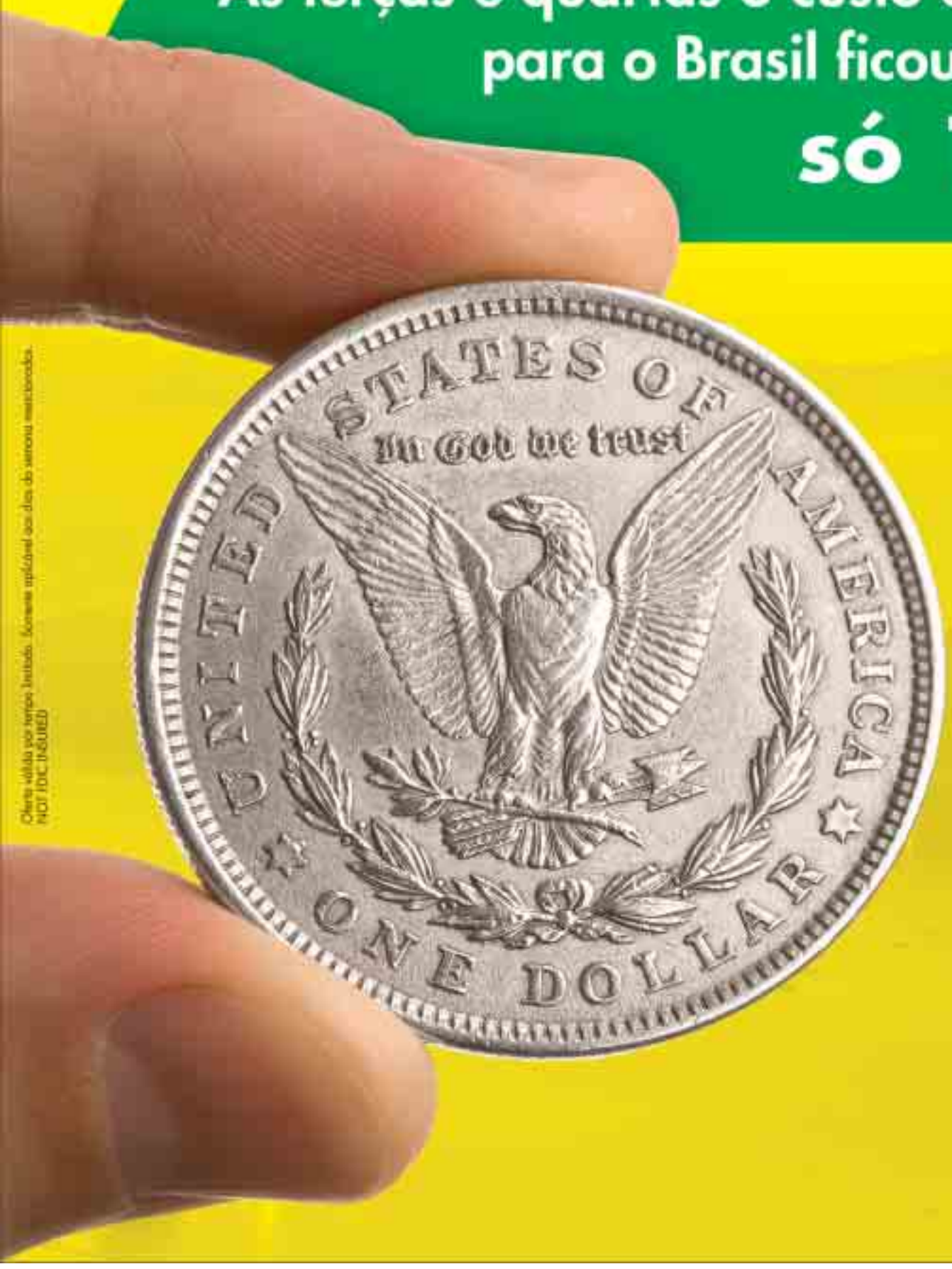
Ao assinar o National, você estará participando do National Brazilian Advantage Club - NBAC. Onde terá descontos e exclusividades através da nossa rede de parceiros.

Exemplo:

- Descontos em dentistas e médicos
- Descontos em empresas de telefonia
- Descontos em escolas de inglês
- Exclusividades e descontos em shows
- Descontos com empresas de mudanças
- Atendimento preferencial em vários lugares

Às terças e quartas o custo das suas remessas para o Brasil ficou pequenininho:

só 1 dólar.



Oferta válida por tempo limitado. Somente aplicável aos dias de terça e quarta-feira. NOT TOC (NÃO USE)

Nas agências **bcp**bank você faz suas remessas para o Brasil com toda a segurança e sem burocracia por apenas 1 dólar de taxa. Mas é só às terças e quartas-feiras. Aproveite. Porque o custo de remessas é pequeno, mas o período da promoção também.

www.bankbcp.com EUA - 1.888.bcpbank

CAIXA AQUI

bcpbank

COMO VOCÊ ESCOLHE UMA COMPANHIA DE MUDANÇA?

No momento de abrir a sua casa para uma empresa de mudança, o que você sabe sobre ela e sobre os homens que vão lidar com os seus pertences?

Fundada em 1965, a Confiança tem estrutura, conhecimento e experiência dificilmente encontrados no mercado Internacional de mudanças. É uma empresa familiar em que a terceira geração está à frente da administração nos EUA. Hoje é a mais bem conceituada empresa de origem Latina nos Estados Unidos, figurando entre as 40 maiores do mercado. Tem infraestrutura para realizar, com segurança, mudanças em todo o mundo. Conheça e comprove: a Confiança não tem esse nome por acaso.

LIGUE GRÁTIS 1.866.266.8464
www.confiancavanlines.com

USDOT 963503 ICC:MC-411058

CONFIANÇA Van Lines

NEW YORK | MIAMI | BOSTON | NEW JERSEY | LOS ANGELES | ATLANTA | WASHINGTON